

FORMAÇÃO DE DOCENTES EM NÍVEL MÉDIO: NOTAS PARA UM DEBATE SOBRE O TRABALHO DO PROFESSOR¹

Jaqueline Antonello²

INTRODUÇÃO

O trabalho do professor é cotidianamente impactado por fatores relativos às condições de trabalho e é importante compreender este profissional como um trabalhador da área da educação. Um dos níveis para atuação docente é a educação básica, a qual resguarda a etapa do ensino médio, foco das discussões deste trabalho.

No Brasil, o ensino médio também pode ser cursado na modalidade profissional e tecnológica. Isso significa que, ao final do curso escolhido, o estudante estará habilitado para exercer determinada profissão. O curso de Formação de Docentes em nível médio, na modalidade Normal, forma profissionais que podem trabalhar na Educação Infantil e nos Anos Iniciais do Ensino Fundamental.

Estudos desenvolvidos por Contreras (2012) auxiliam na diferenciação dos conceitos de profissionalismo, profissionalização e profissionalidade, essenciais para este trabalho. Gabre e Portelina (2020), por sua vez, traçam um panorama histórico e político sobre o curso de Formação de Docentes em nível médio, na modalidade Normal, no estado do Paraná.

A rede estadual de ensino paranaense conta com muitos professores vinculados por meio de Contratos em Regime Especial (CRES), os quais também trabalham no curso de Formação de Docentes. A hipótese é de que o trabalho docente no curso é precarizado nesse regime de contratação e são questionadas as condições de trabalho num contexto de atuação simultânea em várias disciplinas da Formação Profissional.

Este trabalho tem como objetivo, portanto, problematizar as condições de trabalho dos professores contratados em regime temporário no curso de Formação de Docentes em nível médio, na modalidade Normal, na Secretaria de Estado da Educação do Paraná

¹ O presente trabalho foi realizado com apoio da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior-Brasil (CAPES) - Código de Financiamento 001.

² Doutoranda em Educação pela Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho” (UNESP), campus de Rio Claro – SP. Professora do Curso de Formação de Docentes na Secretaria de Estado da Educação do Paraná (SEED/PR). E-mail: jaqueline.antonello@gmail.com.

(SEED/PR). Para isso, foi organizado de modo a apresentar, sinteticamente, a metodologia e, de modo detalhado, as discussões realizadas frente ao objetivo.

METODOLOGIA

Este trabalho se configura como um ensaio teórico-crítico desenvolvido a partir de estudos sobre o trabalho docente. De acordo com Köche (2013, p. 29), “não é a simples organização ou classificação que caracterizam um conhecimento científico, mas a organização e classificação sustentadas em princípios explicativos”. Nesse caso, os estudos de revisão bibliográfica propiciaram uma nova visão sobre a temática, bem como impactaram as discussões realizadas a partir do objetivo delimitado.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Refletir sobre o trabalho docente implica compreendê-lo no escopo do profissionalismo, da profissionalização e da profissionalidade. Contreras (2012) apresenta diferenças conceituais sobre a temática e explica que o profissionalismo está relacionado com as condições de trabalho; a profissionalização faz referência aos direitos afetos à educação e à profissão docente, tais como autonomia, responsabilidade e capacitação; e a profissionalidade indica as características exigidas ao trabalho educativo, as quais tem relação com a competência, obrigação moral e compromisso com a comunidade.

Se o profissionalismo se refere às condições de trabalho dos professores é preciso assimilar as formas como estes são reconhecidos e respeitados como profissionais e isso envolve aspectos como remuneração, horas de trabalho, formação e atualização permanente. Por esse motivo, é inviável discutir sobre a atuação do professor sem situá-lo como trabalhador da área da educação que tem a sua ação influenciada por fatores que limitam ou impulsionam a sua prática.

Na esfera da profissionalização, não basta a existência de um arcabouço legislativo que preconize direitos aos professores, é necessário que estes sejam defendidos pela classe e, mais do que isso, assegurados pelo Estado. A profissionalidade, por sua vez, deve ser construída e reconstruída de modo permanente e coletivo, sendo encarada não como responsabilidade exclusiva do professor, mas como um direito deste enquanto trabalhador (ANTONELLO, 2021).

Tendo estas considerações em vista, é possível direcionar o olhar investigativo ao trabalho desenvolvido pelos professores em Contratos em Regime Especial (CRES) que atuam com as disciplinas de Formação Profissional no Curso de Formação de Docentes em nível médio, na modalidade Normal, na SEED/PR.

No estado do Paraná, o curso de Formação de Docentes tem passado por uma história marcada por movimentos de criação, fechamento e reestruturação (GABRE; PORTELINHA, 2020). Neste momento, mais de 145 escolas públicas ofertam este curso profissionalizante, o qual objetiva formar professores para atuarem na Educação Infantil e nos Anos Iniciais do Ensino Fundamental.

Uma das características do curso é ter sua matriz curricular organizada de modo a contemplar disciplinas de Formação Geral Básica e disciplinas de Formação Profissional. A depender da Proposta Pedagógica Curricular (PPC) vigente³, cada disciplina da Formação Profissional está alocada em determinado ano e tem carga horária pré-definida, assim como um indicativo de conteúdos estruturantes, básicos e específicos a serem trabalhados pelo professor.

A formação requerida para que seja possível lecionar no curso de Formação de Docente é o curso de Licenciatura em Pedagogia. No caso do Paraná, estado que não realiza concurso público para a rede pública de ensino desde o ano de 2013, existe uma problemática relativa aos recursos humanos para a atuação profissional docente. Hoje em dia, uma grande parcela dos professores da rede pública estadual exerce funções docentes por meio de contratos de trabalho com tempo determinado.

Este problema não se restringe aos cursos técnicos e profissionalizantes, mas, também os afeta. Na especificidade do curso de Formação de Docentes, a sistemática de distribuição de aulas aos professores efetivos e contratados, respectivamente, consiste na escolha de disciplinas da Formação Profissional de modo a preencher determinada carga horária de trabalho, geralmente, 20 ou 40 horas semanais.

Para que um docente deste curso consiga completar a sua carga horária é necessário que atue, simultaneamente, em várias disciplinas. É exigido ao profissional, portanto, que domine os saberes teóricos e práticos de cada disciplina, auxiliando os estudantes na aprendizagem de conceitos essenciais, ao mesmo tempo em que é

³ Atualmente, duas Propostas Pedagógicas Curriculares coexistem para o curso de Formação de Docentes em nível médio, na modalidade Normal. Uma, elaborada em 2014 e válida para as turmas que ingressaram no Ensino Médio até o ano de 2021. Outra, a ser implementada gradativamente para as turmas ingressantes no curso a partir do ano de 2022. As duas propostas estão elencadas no referencial bibliográfico deste texto.

responsável por selecionar materiais didáticos, planejar aulas, diversificar estratégias metodológicas, avaliar os processos de ensino, manter atribuições burocráticas atualizadas (tais como lançamento de frequência, conteúdos e notas), dentre várias outras funções próprias do trabalho docente.

Todas as funções elencadas acima são essenciais no meio educacional escolarizado. Mas, questiona-se quais são as condições profissionais postas para que o trabalhador professor, contratado por tempo determinado, desenvolva todas essas atribuições, em cada disciplina, com a devida competência.

Professores em Contratos em Regime Especial, no Paraná, têm a sua atuação precarizada pela questão salarial, pela incerteza de nova contratação a cada finalização de contrato de trabalho, pelo número de escolas em que precisam lecionar para preencherem uma carga horária compatível às necessidades de subsistência, pelo descaso por parte do governo do estado ao não realizar processos seletivos na forma de concurso público e pela falta de apoio e incentivo para o aperfeiçoamento por meio de atividades de formação continuada.

Tais questões, reunidas, impactam o trabalho docente e demonstram que ainda são necessários muitos avanços nos âmbitos do profissionalismo, da profissionalização e da profissionalidade para que o trabalhador professor possa atuar de maneira qualificada, sem tantas dificuldades, na educação básica brasileira.

CONCLUSÕES

O trabalho docente é influenciado por elementos relacionados com o profissionalismo, a profissionalização e a profissionalidade. Tais conceitos são correlatos e impactam a ação dos professores. Nos cursos de Formação de Docentes em nível médio, na modalidade Normal, é comum que apenas um professor seja responsável, simultaneamente, por muitas disciplinas distintas e a atuação com as especificidades de cada uma delas pode ser afetada pelas condições de trabalho.

No estado do Paraná, muitos professores que lecionam na rede estadual de ensino, inclusive no curso de Formação de Docentes, o fazem por meio de contratos temporários. Nesse regime de contratação, muitos fatores relativos às condições de trabalho podem dificultar a atuação profissional.

Palavras-chave: Ensino Médio. Formação de Professores. Trabalho Docente.

AGRADECIMENTOS

Agradeço o apoio da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior – Brasil (CAPES) pelo subsídio, por meio da bolsa de estudos do doutorado, à produção acadêmica e a participação em eventos científicos.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ANTONELLO, J. **Assessoria Pedagógica Universitária: o trabalho com a formação continuada de professores na Uniãoeste**. 2021. 168 f. Dissertação (Mestrado) – Programa de Pós-Graduação em Educação, Universidade Estadual do Oeste do Paraná, Francisco Beltrão, PR, 2021.

CONTRERAS, J. **A autonomia de professores**. 2. Ed. São Paulo: Cortez, 2012.

GABRE, V; PORTELINHA, A. M. S. Formação de Docentes em nível médio no estado do Paraná: extinguir ou manter? In: III Seminário Nacional de Pesquisa em Educação – III SEMPE, 21 a 23 de junho de 2016, Chapecó – SC. **Anais...** Chapecó: UFFS, 2020. Disponível em: <https://portaleventos.uffs.edu.br/index.php/SENPE/article/view/14851/9706>. Acesso em: 14 jan. 2023.

KÖCHE, J. C. **Fundamentos de metodologia científica: teoria da ciência e Iniciação à pesquisa**. 33. Ed. Rio de Janeiro: Vozes, 2013.

PARANÁ. **Orientações Curriculares para o Curso de Formação de Docentes: Educação Infantil e Anos Iniciais do Ensino Fundamental, em nível médio, na modalidade Normal**. Secretaria de Estado da Educação. Superintendência da Educação. Departamento de Educação Profissional. Curitiba: SEED/PR, 2014.

PARANÁ. **Proposta Pedagógica Curricular**. Curso: Formação de Docentes da Educação Infantil e dos Anos Iniciais, na Modalidade Normal, em Nível Médio. Secretaria de Estado da Educação e do Esporte. Diretoria de Educação. Departamento de Educação Profissional. Curitiba: SEED/PR, 2022.